**RESENHA**

**Livro: Pai Rico Pai Pobre**

**Título:** Pai Rico Pai Pobre
**Autor:** Robert T. Kiyosaki
**Coautora:** Sharon L. Lechter
**Editora:** Campus
**Páginas:** 186

Taylon Róger Souza Santos\*

Pai Rico Pai Pobre é um livro que trata sobre como é importante o conhecimento financeiro para a vida de uma pessoa, o livro foi escrito por Robert Kiyosaki e tem como coautora Sharon L.Lechter. O livro é baseado na historia do autor e de seu amigo de infância Mike.

Mike é filho de um empresário, um homem que não tinha curso superior, porém tinha muita aptidão para os negócios, já o pai de Robert Kiyosaki era um professor universitário. Ambos os pais influentes e bem sucedidos em suas carreiras, embora o pai de Robert sempre passava por dificuldades financeiras. Com isso, Robert chama o pai de Mike de pai rico e o seu próprio pai de pai pobre.

O livro começa com uma crítica do autor a uma frase bastante comum no vocabulário dos pais: “Vá para escola, tire boas notas e procure por um emprego seguro para ter uma boa aposentadoria”. Segundo Robert essa frase só leva o indivíduo a ficar aprisionado na “Corrida de Ratos”.

“Corrida de Ratos” de ratos é a situação em que as pessoas estudam arrumam um bom emprego, se casam, compram uma casa, têm filhos, e com o tempo suas rendas aumentam, compram uma casa maior aumentando seus gastos, e chegam a um ponto que percebem que possuem um alto salario mais não sabem como esse salário é gasto. Conforme, o autor na maioria das famílias isso acontece.

Assim, no livro Robert percebe que o seu pai pobre esta preso na “Corrida de Ratos” e ele e seu amigo Mike começam a pedir concelhos para o pai rico, para que eles não entrem na “Corrida de Ratos”. Eles começaram a trabalhar em uma das lojas do pai rico, que lhe mostra a importância de ter objetivos e persistência, e que eles devem fazer com que o dinheiro trabalhe para eles ao invés de trabalharem para o dinheiro.

Uma das lições mais importantes que o pai rico ensinou para os garotos foi à importância de se conhecer os Ativos e os Passivos, ou seja, conhecer bem as coisas que geram dinheiro para o indivíduo que são os ativos, e também as coisas que tiram dinheiro do indivíduo que são os passivos. Robert afirma que as pessoas ricas procuram acumular ativos para obterem uma vida com maior liberdade.

Essa liberdade que o autor cita é a liberdade financeira, onde as pessoas não ficam aprisionadas em seus empregos, pois se elas possuem condições financeiras de se manter sem precisar trabalhar, e, com isso, podem utilizar o tempo da maneira que quiserem.

Outro ponto interessante do livro é que o autor diz que não importa o quanto se ganha, mas sim o quanto se guarda, isso quer dizer que mesmo que a pessoa tiver um ótimo salário, se ela não tiver conhecimentos financeiros e disciplina para poupar parte do seu salário e investir em coisas que gerem ativos, esse pessoa ficará presa na “Corrida de Ratos”.

Ao decorrer do livro o autor da vários exemplos de como é possível construir ativos, e enfatiza que a escola não ensina os alunos a planejarem suas vidas financeiras, isso justifica sua critica a frase “Vá para escola, tire boas notas e procure por um emprego seguro para ter uma boa aposentadoria”, pois para Robert o importante para se ter uma vida de livre é adquirir conhecimentos financeiros e colocá-los em prática.

Sendo assim, o livro nós leva a conclusão que os ricos abrem mão do consumo imediato, para que construam uma carteira de ativos que lhes assegure um ótimo patrimônio no futuro. Enquanto os pobres gastam todo o seu salário adquirindo passivos e nunca alcançam a liberdade financeira.

O livro Pai Rico Pai Pobre é uma excelente leitura, muito clara e inspiradora, que leva o leitor a refletir como está o seu planejamento financeiro, e o que pode ser feito para que se alcance a tão sonhada liberdade financeira.